

capital paulista publicou *Português Colegial*, em 3 séries, Edições Melhoramentos, *História da Literatura Portuguesa e História da Literatura Brasileira*, livros didáticos.

2º OCUPANTE

ELIAS MALMANN. Filho de Eduardo Malmann e Alzira Malmann, nasceu em Alegrete, Rio Grande do Sul, no dia 23 de março de 1902. Veio muito jovem ainda para o Ceará, onde se radicou e teceu o pano de sua formação intelectual, e profissionalmente obteve o diploma de guarda-livros. Um arrebatado, desajustado dos preconceitos e dos conceitos sociais, primava pela mais completa liberdade em relação às chamadas escolas literárias. Pertenceu ao movimento moço do Grêmio Literário Paula Ney e, por esse tempo, publicou *Rapepé*, “com que, no seu entusiasmo juvenil, pretendia competir com *Jeca Tatu*, de Monteiro Lobato, e *Mané Chique-Chique*, de Ildelfonso Albano”.

Mas, de logo, pendeu para o jornalismo, onde encontrava melhor expansão à manifestação de suas idéias sempre diferentes. A polêmica era o seu feitio; amava os debates acalorados. Trabalhou em vários jornais de Fortaleza, sempre assim e, no intuito de vencer a seu modo, mudou-se para o Rio de Janeiro. A oratória veemente era-lhe familiar. “A sua ágil inteligência achava sempre recursos para fazer calar o contendor, com a facilidade com que sabia orar de improviso.”

Não venceu como queria, afogado no reboiço da vida de jornal para ganhar o pão diário e indispensável. Faleceu em 1958, num quarto do Hospital do Pron'o Socorro da antiga Capital da República, mal se tendo notícia disso, tal o quase silêncio da parte daqueles órgãos de imprensa a que, com o mais duro suor, de qualquer modo bem serviu.

3º OCUPANTE

GASTÃO Gonçalves da JUSTA. Nasceu em Fortaleza, no dia 1º de julho de 1899. Foram seus pais Joaquim Gonçalves da Justa e Maria Pereira da Justa. Cursou várias escolas e